



FAMATO EMBRAPA SHOW **2022**





Feijão Rajado “BRS FS305” do grupo Calima, para exportação.



Foto: Sebastião Araújo

Contextualização

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de feijão-comum, alimento tradicionalmente presente na dieta dos brasileiros, consumido por todas as classes sociais: no ano de 2017, o País produziu um total de 2,5 milhões de toneladas do grão. Os grupos comerciais carioca e preto têm origem mesoamericana e representam 85% da produção brasileira. Entretanto, existe demanda para a produção de outros tipos de grãos, com maior valor agregado e possibilidade de exportação, visto que o feijão carioca, representando 75% da produção nacional, não é consumido em larga escala internacionalmente. Entre os grupos comerciais de maior interesse internacional estão Cranberry, Sugar Bean, Branco, Dark Red Kidney, Light Red Kidney e Calima. O grupo Calima, de origem andina, com massa de cem grãos entre 50 g e 70 g, é muito consumido na África. Historicamente, no Brasil, pouca prioridade foi dada aos programas de melhoramento de feijões de origem andina, especialmente para os de destaque no mercado internacional. Como consequência disso, há poucas cultivares disponíveis, o que gera baixa produção interna e alta importação. Atualmente, alguns programas de melhoramento têm voltado a atenção para esse tipo de grão, buscando obter e identificar linhagens que apresentem melhor adaptação às condições edafoclimáticas do País.

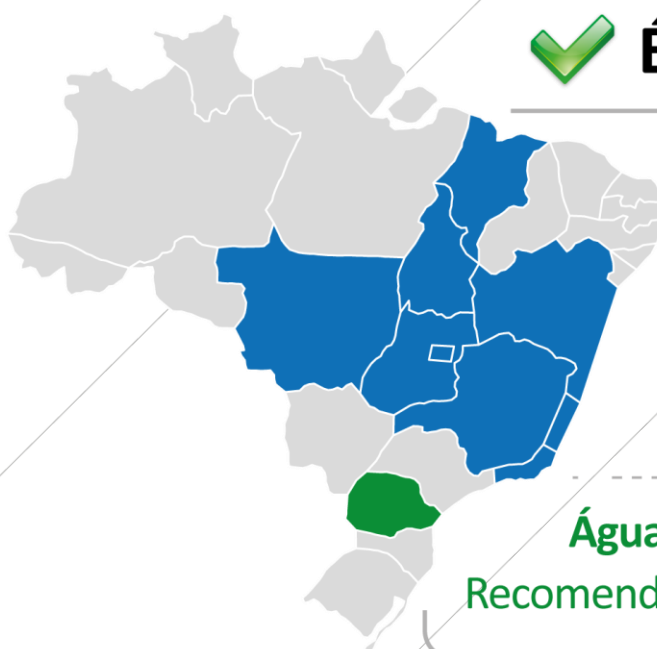




Feijão Rajado “BRS FS305” do grupo Calima, para exportação.

Aplicação da tecnologia

- Grãos com qualidade tecnológica industrial
- Agregação de valor e possibilidade de exportação



✓ Época de plantio

Inverno (3ª época)
Recomendada para o DF e os estados da BA, ES, GO, MA, MG, MT, RJ e TO.

Águas e Seca (1ª e 2ª épocas)
Recomendada para o Estado do PR.

A BRS FS305 é uma cultivar voltada aos interessados em exportar feijão ou comercializar um produto diferenciado no mercado brasileiro. Feijão do grupo Calima, o grão é negociado no mercado internacional e se constitui em uma inovação, tendo passado por avaliação e validação do programa de melhoramento nacional, sendo a primeira disponibilizada comercialmente no País.

Além disso, a cultivar atende à crescente demanda da alta gastronomia, por se tratar de um grão graúdo, rajado, utilizado para a preparação de pratos especiais na culinária.

Com massa de grãos entre 60 g e 70 g por 100 sementes, essa cultivar possui boa adaptação às condições de cultivo brasileiras e resistência moderada à antracnose, mancha angular e ferrugem.



*Recomenda-se fazer a dessecação prévia à colheita para evitar a abertura das vagens.

Mais informações e “Onde encontrar sementes certificadas”



Aponte a câmera do seu telefone celular para o QR Code ao lado e tenha acesso às principais informações da cultivar:

- Comunicado Técnico;
- **Onde comprar sementes;**
- Notícias;
- Imagens e muito mais.

Autoria

Equipe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Arroz e Feijão

REALIZAÇÃO: